



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
COMISSÃO DE PORTOS



RELATÓRIO AUDIÊNCIA PÚBLICA PORTO DE ITAJAÍ

A Audiência Pública para debater a ocupação dos berços 3 e 4 e a possível movimentação de soja no Porto de Itajaí foi realizada na noite do dia 27 de março de 2017, no Plenário Arno Cugner, na Câmara de Vereadores de Itajaí, que recebeu mais de 300 pessoas, entre elas representantes de empresários, caminhoneiros, trabalhadores portuários, políticos, comerciantes, professores, membros de associação de moradores, estudantes de Itajaí, etc.

Compuseram a mesa os parlamentares Robison Coelho (PSDB), Sérgio Murilo Pereira (PP) e Eduardo Kimassa (PRP) membros da Comissão de Complexos Portuários, Autarquias, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista da Câmara de Vereadores de Itajaí, o superintendente do Porto de Itajaí Marcelo Werner Salles, o representante do Órgão Gestor de Mão de Obra e Itajaí (OGMO/ITAJAÍ) Luciano Rodrigues, o Deputado Federal Mauro Mariani (PMDB), o representante da APM Terminals Amilton Rocha, o presidente da Associação Empresarial de Itajaí (ACII) Eclésio Silva, a representante da Ordem dos Advogados do Brasil de Itajaí Simone Cristina Davel, o presidente da Intersindical dos Trabalhadores Portuários Ernando Alves Junior, o representante da empresa ZMW Francisco Ramos, o Secretário Executivo da Agência de Desenvolvimento Regional Gaspar Laus, o Coordenador do Curso de Gestão Portuária e Representante da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) Manoel dos Santos e o Coordenador da Codetran Robson Costa.

A audiência teve como objetivo ouvir de forma isenta e igualitária as explicações técnicas a respeito da ocupação dos berços públicos e da possível movimentação de cargas a granel, possibilitando que todos os presentes tirassem suas dúvidas e expressassem suas opiniões.

O primeiro a ser ouvido foi o Superintendente do Porto de Itajaí, Marcelo Werner Salles, que explicou que o Porto tem licenciamento ambiental para todo tipo de carga e lembrou que o terminal já operou cargas a granel. Marcelo



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
COMISSÃO DE PORTOS



reiterou que, para ampliar a operação com contêineres, o Porto precisa do acréscimo de 300 mil metros quadrados de área primária para ter mais condições de concorrência. O Superintendente ressaltou ainda a importância de melhorar a condição operacional do terminal público, afirmando que entende ser rara a atracação simultânea de dois navios full contêineres em Itajaí, devido ao grande número de armadores concorrentes, a diminuição de linhas e ao excesso de portos.

Segundo Salles, navios full contêineres terão atracação prioritária no berço público, porém outros tipos de cargas serão bem-vindas, como granel, madeira e bobinas de aço, por exemplo, para que o berço público não fique parado. Ao final de sua apresentação, Salles afirmou que a renovação do contrato da APM Terminals ainda segue em análise na Secretaria Especial de Portos e na Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

Logo em seguida o empresário da ZMW, Francisco Ramos usou a palavra para explicar quais os planos da empresa para movimentar soja através do Porto de Itajaí. O empresário iniciou sua fala explicando que já deu início às negociações com os sindicatos dos trabalhadores portuários. Demonstrou divergência entre o objetivo da empresa, que quer operar no berço 3, e da Superintendência do Porto de Itajaí, que dará prioridade para contêineres no local. Segundo o empresário, as operações de movimentação e armazenamento serão realizadas na área da Valeport e no Recinto Alfandegado Contínuo (RAC). A empresa prevê investir R\$ 100 milhões e construir dois armazéns com capacidade para 100 mil toneladas cada. A movimentação inicial seria de um milhão de toneladas por ano inicialmente, podendo chegar a três milhões de toneladas.

Na fase 1 a ZMW pretende utilizar o berço 3 através de carregamento via SuperGrab, que é um método mais arcaico, porém com contêiner modificado. Já na fase dois, o carregamento seria através de ShipLoader no berço 4, cuja técnica é mais mecanizada, passando por cima da rua Blumenau, necessitando



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
COMISSÃO DE PORTOS



menos mão de obra especializada. De acordo com o empresário Francisco Ramos, os caminhões ficariam no Posto Dalçóquio, aguardando a liberação para deslocamento pela Reinaldo Schmithausen em uma área de triagem na BR-101, que tem capacidade estática para 200 caminhões, mas poderá ser duplicada. De acordo com Francisco Ramos, a empresa busca junto à Antaq um contrato de concessão por três anos do RAC – que é uma área pública.

A previsão do empresário é de que 250 a 300 caminhões entrem na cidade diariamente. A promessa é de que esse ingresso não seja simultâneo, mas sim, oito caminhões de cada vez, com o tráfego sendo restrito durante sete horas diárias: Entre 7h e 8h30, das 11h às 14h e das 17h às 19h30 de segunda a sábado.

Por fim, o representante da APM, Amilton Rocha fez uso da palavra para explicar sobre a importância estratégica de Itajaí para a empresa, que mantém hoje no município 78 mil metros quadrados operando nos berços um e dois, com 400 colaboradores diretos e contando com o serviço de aproximadamente 400 trabalhadores portuários avulsos.

Amilton ressaltou que desde 2011 a APM busca a extensão do contrato de arrendamento, cujo término inicial está previsto para 2022. A renovação do contrato é condicionante à amortização dos investimentos para que a empresa se prepare para concorrência, com a aquisição de dois novos portainers e a extensão dos que já existem, por exemplo, além da substituição de parte dos equipamentos no cais.

O representante da concessionária afirmou que Itajaí é um ponto estrategicamente importante para o grupo empresarial na América Latina. Atualmente todas as cargas da MaerskLine (controlada pela APM) estão em Itajaí e não mais em Navegantes.

Amilton reiterou que a APM Terminals não tem restrição para operar qualquer tipo de carga, mas tem sim preocupação com a recuperação da movimentação de cargas de contêiner, que são mais limpas, com maior valor



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
COMISSÃO DE PORTOS



agregado por tonelada e conta com todo o trade local preparado para atendimento. Afirmou também que até 2015, a empresa utilizava as áreas adjacentes aos berços 3 e 4, e para conseguir resgatar parte do que perdeu, a empresa necessitará desta área.

Debate amplo e democrático

Após este momento foi aberta oportunidade para as pessoas que acompanhavam a audiência realizarem questionamentos. As perguntas, em sua grande maioria, abordaram a possível movimentação de soja nos berços públicos do Porto de Itajaí. As maiores preocupações estavam relacionadas ao aumento do tráfego de caminhões bi-trens nas vias estreitas e já congestionadas de Itajaí; A falta de infraestrutura viária para absorver esses veículos de grande porte; Aos problemas de logística, já comuns com cargas de contêineres que serão potencializados com a movimentação a granel, por conta do aumento considerável de caminhões; à sujeira da cidade e ao mau cheiro provocado pelos grãos de soja; Aos problemas ao meio ambiente; Ao baixo valor agregado da mercadoria.

O empresário itajaiense do setor de turismo, Aldo Sandri argumentou que a vinda da soja para o Porto de Itajaí, no centro da cidade, em virtude da característica da carga, irá prejudicar o potencial turístico da cidade em formação.

O coordenador do curso de gestão portuária da Univali, professor Manoel dos Santos perguntou sobre o aumento da receita com a vinda da carga. Como resposta ouviu de Marcelo Salles que o foco é dar diversidade de cargas para que o porto não fique parado, já que a dívida mensal é de mais de um milhão de reais. No entanto o superintendente não respondeu exatamente quanto a operação com a soja renderia ao município.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
COMISSÃO DE PORTOS



O representante do OGMO ponderou que para operar a soja será utilizado navio “panamax”, que tem no mínimo, 294 metros de comprimento. Luciano questionou se já foi estudada a operacionalidade para receber a embarcação em momentos que estiverem atracados dois navios full contêiner simultaneamente.

Membros da mesa solicitaram que o deputado Mauro Marini levasse à Frente Parlamentar Catarinense a solicitação para a renovação do contrato com a APM Terminals o quanto antes. O deputado também recebeu o apelo da comunidade para que pressione o governo federal pela conclusão da Via Expressa Portuária, prometida há mais de 12 anos, mas que até hoje não foi finalizada.

Caminhoneiros autônomos, que estavam em greve na ocasião, questionaram sobre as filas e falta de logística para ingresso no Terminal e relataram preocupação com o impacto da soja para o setor. O Superintendente do Porto, Marcelo Salles informou que os estudos referentes aos impactos ambientais do Porto já preveem todos os tipos de carga e que acredita que o Porto precisa abraçar todos os tipos de carga para não ruir de vez.

Amilton Rocha, representante da APM, lembrou que Itajaí tem a maior infraestrutura frigorífica do Estado e que não existe outro porto com a estrutura que temos aqui. Lembrou que uma das principais cargas que a APM trabalha é a carga Reefer e reforçou que a empresa quer continuar em Itajaí.

Trabalhadores fizeram uso da palavra para dizer que acreditam que a soja seja um retrocesso e que sua vinda para Itajaí soa como um apelo político. A maioria absoluta das manifestações da comunidade foi contrária à movimentação de cargas de soja nos berços 3 e 4 do Porto de Itajaí.

Considerações finais dos membros da mesa

Ao final da Audiência os membros da mesa fizeram suas considerações finais sobre o debate e os assuntos abordados na noite. O primeiro a fazer uso



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
COMISSÃO DE PORTOS



da palavra foi o presidente da Intersindical dos Trabalhadores Portuários, Ernando Alves Junior, que reconheceu a grave situação por qual passa o Porto de Itajaí, mas afirmou que os trabalhadores não aceitarão serem enganados. “Precisamos ter uma renda digna, somos parceiros, mas não aceitaremos mais ser enganados”, afirmou. Disse não ter um parecer oficial sobre a soja no momento, mas que a Intersindical se colocava à disposição para debater a respeito da carga.

A advogada Simone Cristina Davel reiterou a importância do debate junto à comunidade. Já Manoel dos Santos usou a palavra para agradecer e afirmar que o Porto não pode continuar sendo subsidiado pela prefeitura. Reconheceu que soja é uma commodity que gera preocupação ambiental e que essa questão precisa ser debatida.

Luciano, representante do Ogmo, reiterou a importância de uma ampla conversa com a classe trabalhadora e reafirmou sua posição de que os contratos operacionais devam ser muito bem vistos, para que os trabalhadores estejam preparados. Luciano também manifestou a sua expectativa de que seja ampliada a movimentação de cargas com maior valor agregado. “Que entendo ser a mais importante”, afirmou. Lembrou que, se a APM lograr êxito em seus investimentos, pode deter quase 90% da carga de contêiner do Estado, fato que pode reverter completamente o cenário atual do mercado e, conseqüentemente, do Porto de Itajaí.

Em suas considerações finais o representante da APM, Amilton Rocha reiterou o compromisso da empresa com o crescimento do Porto e da cidade de Itajaí. Enquanto o empresário Francisco Ramos afirmou que está disposto a investir na cidade e mudar a face do Porto de Itajaí.

O presidente da ACII Eclésio da Silva afirmou acreditar na recuperação do Porto de Itajaí e que o objetivo comum de todos que participaram da reunião é melhorar a situação do terminal público, para que volte a ser o segundo maior em movimentação do Brasil. Eclésio afirmou ainda que não vê compatibilidade



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
COMISSÃO DE PORTOS



de cargas a granel de soja com cargas containerizadas e que o Porto precisa buscar cargas geral, citando como exemplos automóveis, chapas de aço e bobinas, para operar nos berços 3 e 4. No entanto, frisou que se faz necessário adensar a movimentação a partir de apenas um operador, para garantir compromisso de investimento, aumento de área, de equipamentos tecnológicos e para que possa dar ao trabalhador condições mais dignas para garantir o seu sustento.

O vereador Murilo, membro da comissão de Portos do Legislativo, agradeceu a participação de todos e frisou que é necessário um esforço coletivo para que o contrato com a concessionária APM Terminals seja renovado o mais rápido possível.

O superintendente do Porto de Itajaí Marcelo Salles finalizou sua participação na Audiência afirmando que em momentos de crise se procura soluções imediatas e a longo prazo e que a situação financeira do Porto é extremamente delicada. Afirmou também que é fundamental que o Porto público tenha capacidade financeira de fazer seus investimentos e que tenha equilíbrio econômico para poder dar continuidade ao desenvolvimento econômico da região. Disse ainda que há uma necessidade de continuar o debate para que se possa encontrar uma solução.

O Vereador Robison Coelho abordou considerar prioritário para Itajaí a renovação de contrato da APM Terminals, a finalização das obras dos berços 3 e 4 e que o Porto de Itajaí deve priorizar cargas de maior valor agregado, prioritariamente cargas containerizadas e, em seguida, carga geral, veículos, bobina, entre outros, além de considerar que a carga a granel possa inviabilizar a carga containerizada.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
COMISSÃO DE PORTOS



Parecer Final:

Ficaram claros durante a audiência os problemas financeiros enfrentados pelo Porto de Itajaí por diversos fatores, principalmente em virtude da crise econômica brasileira e mundial, gestões anteriores desastrosas e a concorrência com o terminal privado instalado a sua frente, que concorre diretamente pelo mesmo mercado de cargas, porém sem as obrigações e deveres do Porto Público e do arrendatário em Itajaí.

Além disso, o Complexo Portuário de Itajaí enfrenta um desafio em virtude do aumento do tamanho das embarcações que trafegam na costa brasileira, sendo que as obras para aumento da bacia de evolução (para 335 metros num primeiro momento e para 366 metros na segunda etapa) ainda não estarem concluídas, gerando perda em competitividade para outros portos catarinenses e brasileiros.

Outro fator negativo é o atraso das obras dos berços 3 e 4, que são públicos e se encontram inoperantes há muitos anos. A previsão das obras do berço 3 são para este ano, porém ainda aguarda recursos do governo federal para conclusão.

Entre todos os assuntos abordados na Audiência ficou evidente que a soja pode ser positiva a curto prazo, porém a médio e longo prazo a carga apresenta características que podem prejudicar sobremaneira a municipalidade. Entre os fatores negativos levantados por portuários, caminhoneiros e comunidade em geral estão: a perda de competitividade e aumento dos custos da carga em contêiner, em virtude da incompatibilidade e divisão do espaço entre os dois tipos de cargas; o aumento considerável do tráfego de caminhões nas vias de acesso até o porto.

Também ficou evidente que os berços 3 e 4 devem ser utilizados prioritariamente para contêineres, para não afastar a possibilidade de movimentação de novas cargas gerais, como a automotiva, por exemplo. Mesmo



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
COMISSÃO DE PORTOS



porque, se a empresa APM Terminals tiver êxito em seus objetivos comerciais, necessitará do berço 3 para ampliar suas atividades gerando, por consequência, lucros ao trabalhador portuário e a toda o trade local.

O entendimento desta comissão é de que os berços públicos, quando não estiverem operando contêineres, podem estar abertos à movimentação de cargas em geral como chapas de aço, bobinas, automóveis e que a priorização do berço 4, com exclusividade para as cargas a granel, seria inviável neste momento, em virtude da possibilidade da movimentação de outros tipos de cargas. A movimentação de cargas a granel teria um impacto negativo se movimentadas nos berços públicos, diante do baixo valor agregado e dos impactos ao município.

Outro fator levantado é relacionado ao turismo em nossa cidade. A ausência de uma rota exclusiva para acesso ao terminal portuário, aliada a característica da carga e ao fato do Porto de Itajaí estar situado no Centro da Cidade, tende a prejudicar fortemente o turismo local, notadamente em virtude do odor da soja, insuportável nos dias quentes e úmidos, como se constata atualmente nas cidades de Paranaguá (PR) e São Francisco do Sul (SC).

As alternativas que podem ser estudadas são a utilização dos Terminais Privados (TUPS), que ficam a montante do rio Itajaí-Açu e não impactariam o trânsito próximo ao Porto e nas vias de acesso, ou ainda a utilização barcaças para levar a mercadoria a granel de locais instalados próximos à BR-101 ou BR-470 até o Porto.

Diante de todos os assuntos abordados na audiência o que se faz mais urgente é a renovação imediata do contrato com a APM Terminals, do grupo Maersk Line, maior armador de contêineres do mundo, empresa disposta a continuar e investir na cidade.



ESTADO DE SANTA CATARINA
Câmara de Vereadores de Itajaí
COMISSÃO DE PORTOS



Dispositivo:

Por fim, a Comissão sugere que além da conclusão das obras dos berços 3 e 4, o Poder Executivo defina como prioridade a prorrogação do contrato do atual operador portuário, pois este movimenta cargas de maior valor agregado e apresenta projetos de ampliação das atividades a partir da renovação. A gestão política junto aos Parlamentares Catarinenses e ao Governo Federal para a renovação com urgência do contrato com a atual concessionária é a principal medida a ser adotada pelas forças políticas de nossa cidade.

Ver. Eduardo Ilto Gomes (PRP)

Ver. Sergio Murilo Pereira (PP)

Ver. Robison José Coelho (PSDB)

Anexos

- 01) Publicações impressas sobre o resultado da audiência;
- 02) Cópia da lista de presença;
- 03) Parecer recebido pela Comissão do Instituto Anjos do Mar.

BORA, APROVEITAR! Hoje tem mais de 150 ofertas de tramos em Itajaí e BC! Págs. t4 e t5

TEMPO



18°/24°

QUARTA-FEIRA • 29 de março de 2017 • Nº 10.564 • Ano 39 • 32 páginas • R\$ 2,00

DIARINHO

o diário do litoral • www.diarinho.com.br

Transe TUDO

ANUNCIE TAMBÉM,
PELO ZAP-ZAP:
(47) 99678-1119

Bom dia!



ATENTADO

INVESTIGAÇÃO



Deic vai investigar

Oito tiros acertam a casa de delegado

Pág. 15



DEBATE PÚBLICO

Como seria operar a exportação de soja em Itajaí

Logística foi anunciada, apesar de clima tenso. Ainda não tem data para a operação começar Pág. 2

FIM DO MUNDO

Professora flagra cola e quase apanha de aluno

Gen, que é maior de idade, chamou a prof de bunda mole e filha da (...). Ele ainda simulou um revólver atirando. Professora foi escaldada pela PM

Sônia Guimarães, 47 anos

GUILHERME VENANCIO

BALNEÁRIO Vai ter audiência do Uber

Pág. 2

OLHO NA GREVE Reativada câmara de Transporte

Pág. 3

VIOLÊNCIA

Bandidos atacam taxista em Itajaí

Pág. 5

Transe TUDO

ESTE CUPOM + R\$ 2,00

Anuncie no único caderno diário de classificados de SC

Seu anúncio:

* Endereços para entrega:
Itajaí: Rua Telmário Pereira Liberatori, 58, Fazenda Bala, Camboriú: Rua 700, 184, sala 5, Centro
* Cupom válido somente para anúncios feitos nos balcões de atendimento do jornal. Válido até: 31/03/17

PORTO DE ITAJÁ

Como vão operar a soja por aqui

Empresário interessado na operação e direção do porto revelam como será a logística pra diminuir os impactos na cidade

INVESTIGAÇÃO/CONTIANT SPILBARO

A pesar de ainda não ter data definida, já estaria tudo acertado entre um grupo de empresários, a administração do Porto Público e a prefeitura de Itajaí para que a cidade comece a operar cargas de grãos, em especial soja, para fins de exportação. A confirmação aconteceu na noite de segunda-feira, durante audiência pública na câmara de Vereadores.

As operações de soja serão tocadas pela empresa ZMW Operações portuárias, que é administrada pelo empresário Francisco Ramos, o Chico. Foi o próprio empresário quem detalhou, durante a audiência, a forma como pretende começar a trabalhar com cargas à granel no porto de Itajaí. "Tenho contrato com clientes internacionais e agora estou pleiteando autorização do porto para que entre de forma oficial e correta para fazer o empreendimento", disse ontem à tarde, ao DIARINHO.

Se depender da administração do Porto Público e da prefeitura, Chico tá em casa. "Nós somos licenciados para carga geral, carga contêinerizada, granel sólidos e granel líquidos e nós temos a obrigatorieda-

de, nessa característica de serviço público, de atender nossos usuários. E quem são os usuários do porto? Os importadores, os exportadores e os armadores", disse durante a audiência Marcelo Salles, administrador do porto, enquanto exibia para a plateia a forma como o porto e a prefeitura estão se organizando para absorver os impactos da operação de soja pelas ruas da cidade.

A audiência foi proposta pelo vereador Robson Coelho (PSDB). Ele preside a comissão de Complexo Portuário, Autarquias, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista da câmara Municipal. "Foi bastante positivo", avalia Robson. "Primeiro, porque agora a sociedade tem ideia do que é o projeto da soja para a cidade", completa.

Mesmo com toda a expectativa e o planejamento já feito pela prefeitura para lidar com os impactos da operação de transporte, armazenagem e carregamento nos navios de cargas à granel, ainda não há nada acertado sobre quando a operação começa. A intenção de Chico Ramos é operar nos berços 3 e 4 do porto Público, cujas obras de revitalização não tem prazo pra começar. **SS ■**



Povão lotou a Câmara pra conhecer detalhes da operação de cargas à granel no porto

Prometem controlar o fluxo de caminhões e limpar a sujeirada das ruas

Mau cheiro por conta dos grãos que caem no transporte, poeira na armazenagem e no transbordo, entupimento dos bueiros pelos resíduos, aumento da população de ratos e confusão no trânsito com a chegada dos caminhões graneleiros foram os problemas apontados pelo povão com a chegada da operação de soja na cidade.

Pelas explanações de Chico Ramos, o pátio do posto Irmãos Dalçóquio, na rodovia Jorge Lacerda, funcionaria como área de triagem dos caminhões que chegariam carregados com a soja, milho e outras cargas à granel. O local tem espaço para 200 carretas, podendo ser aumentado para 400.

Esses caminhões levariam depois a carga para um armazém que seria cons-

truído onde fica atualmente o Recinto Afundegado Contíguo (RAC), no final da avenida Caninana e que pertence ao porto. Lá a carga ficaria depositada para ser levada depois ao cais e carregada para os navios. "Por que eu quero o RAC? É mais para tirar o fluxo de caminhão de dentro da área portuária (cais), que é um espaço nobre", disse ao DIARINHO.

Numa segunda fase, informou Chico, será construído outro galpão no ValePort, área privada na rua Blumenau, onde ficava o antigo Moinho Peônia. A soja seria transportada do RAC para o ValePort por uma esteira especial que passaria por cima da rua Blumenau.

O empresário garante que serão usados equipamentos tanto pra depositar os grãos quanto pro transbordo dos na-

vios que diminuem a poluição provocada pela poeira das cargas à granel.

Na audiência, o superintendente do porto garantiu que já há um planejamento pra minimizar o impacto da operação de soja pelas ruas da cidade. Os caminhões que sairão da área de triagem do posto Irmãos Dalçóquio virão no máximo em comboio de oito e não poderão circular nos seguintes horários: 7h às 8h30; 11h às 14h; 17h às 19h30.

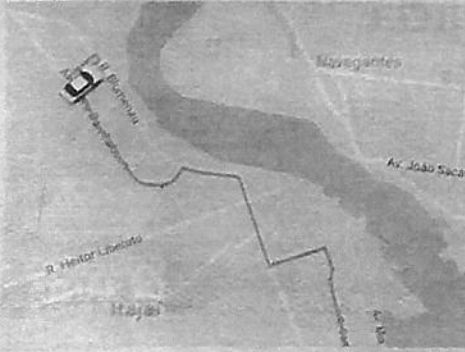
Também somente circulariam por um trecho determinado, pra diminuir ao máximo os enroscos no trânsito. "O que também facilitaria uma condição de limpeza dessas vias públicas", completou.

Chico Ramos disse que a empresa cederia maquinário para a prefeitura atuar na limpeza das ruas. **SS ■**

BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Audiência pública pra debater o serviço do Uber

REPRODUÇÃO



Uber usa aplicativo pra celular pra intermediar corridas entre usuários e motoristas

A câmara de Vereadores de Balneário Camboriú tá organizando uma audiência pública pra debater a regulamentação do sistema de transporte individual privado na cidade, o Uber. A reunião, que é aberta ao povão, acontece na sexta-feira desta semana e começa a partir das 18h.

A proposta da audiência pública é da bancada do Partido Socialista Brasileiro (PSB), formada pelos vereadores Omar Tomalilh, Lucas Gotardo, David La Barrica e Gelson Rodrigues. O deba-

te acontece no plenarão da câmara, que fica na avenida das Flores, 675, bairro dos Estados, perto do Balneário Camboriú Shopping.

A convocação da audiência vale pra todo mundo: motoristas parceiros do Uber, taxistas, usuários, pessoal da prefeitura e, claro, os parlamentares.

A ideia é discutir o projeto que já tramita na câmara, de autoria do vereador Omar Tomalilh, para regulamentação do serviço. Na proposta de Omar, entre as regras previstas estão o emplaca-

mento do carro em Balneário Camboriú, a apresentação de uma folha corrida do motorista contratado ou do parceiro do serviço e também o recolhimento de impostos para o município.

O Uber é uma empresa internacional que, pela internet e aplicativos de celular, presta serviços de intermediação de corridas. Funciona assim: o usuário faz a solicitação pro Uber, dizendo onde tá e pra onde quer ir. A empresa conta o motorista que está mais perto do cliente e já diz quanto vai custar a corri-

da, que é paga aqui na região por cartão de crédito (em outras cidades, o Uber já aceita dinheiro).

O serviço começou a funcionar em Balneário Camboriú e Itajaí em 10 de março. A prefeitura de Balneário já avisou que, sem regulamentação, o Uber não pode operar e que os carros serão apreendidos.

Também já rolou conflito entre taxistas e motoristas do Uber. Os motoristas de praça dizem que o Uber faz uma concorrência desleal, porque não paga impostos. **SS ■**

Jornal **Sem Censura**

Itajaí, Balneário Camboriú e Região - 29 de março de 2017 - Edição - 171 - ano 5 - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - www.jornalsemcensura.com.br

SOJA NÃO



Caminhoneiros falam sobre as dificuldades do setor e acreditam que a soja vai prejudicar ainda mais a categoria

Itajaienses não querem a soja no porto

Páginas 8 e 9

NAVEGANTES

Prefeitura afirma que não haverá mudança nos horários das creches

Pág. 4

EDUCAÇÃO NOTA ZERO

Volnei corta bolsa de estudo e deixa mais de 700 alunos carentes na mão

Pág. 5

NO CHÃO

MP quer a demolição de prédio de luxo em Balneário Camboriú

Pág. 7

RUIIM PARA ITAJAÍ

Itajaienses se manifestam contra a movimentação de soja no Porto

ITAJAÍ

A audiência pública promovida na noite de segunda-feira (27) para debater a ocupação dos berços 3 e 4 e a possível movimentação de soja no Porto de Itajaí lotou a Câmara de Vereadores. Trabalhadores portuários, caminhoneiros, empresários do trade portuário, do setor de turismo e especialistas manifestaram-se contrários a vinda da carga para Itajaí. A opinião negativa foi praticamente unânime. Além da sujeira e mal cheiro que a soja gera nas cidades onde os portos já a movimentam, trabalhadores alertam para o baixo valor agregado da carga e o aumento significativo no trânsito, já caótico e sobrecarregado com caminhões. Em greve e revoltados com a possibilidade da vinda da soja, caminhoneiros autônomos protestaram e clamaram para que o governo resolva os problemas logísticos que atualmente prejudicam o setor.

Quem defendeu a vinda da soja para o Porto durante a audiência e está em negociação com o governo municipal é o empresário da soja Francisco Ramos. Ele é aquele empresário preso pela Polícia Federal na Operação Influenza, que inves-

tigou uma série de crimes que teriam sido praticados no Porto de Itajaí durante o primeiro mandato de Volnei Morastoni. Argolado pelas dívidas do Porto Público, o superintendente Marcelo Salles chegou a dizer que também não concorda com a soja, mas que entende ser a única alternativa para que o Porto volte a dar lucros e não apenas dívidas. O prefeito, que durante a campanha propagandeava que resolveria o problema do porto com apenas uma ligação para o presidente da República Michel Temer nem mesmo compareceu à audiência. O vice, Marcelo Sodré (PDT) entrou mudo e saiu calado.

O grande temor da comunidade portuária é que a soja espante outras cargas mais rentáveis e possa prejudicar ainda mais a permanência da concessionária APM Terminals. A multinacional luta há cerca de cinco anos pela renovação do contrato de arrendamento para que possa investir em novos equipamentos, aumentar a competitividade e atrair mais cargas para o Porto de Itajaí.

Outro fato que chamou a atenção foi o terreno que a empresa deve usar para as operações. Segundo Chico Ramos a empresa pretende utilizar a Vale Port, cujos proprietários são Horácio Figueiredo e o atual secretário da Fazenda Erico Laurentino, um dos líderes do PMDB de Itajaí.



Caminhoneiro falaram sobre as dificuldades do setor e acreditam que a soja vai prejudicar ainda mais a categoria



Perguntas incendiaram a audiência

A primeira pergunta da audiência foi do estivador Airlon Jaques que questionou se Chico Ramos é o mesmo que foi preso durante a Operação Influenza no Porto de Itajaí, arrancando aplausos das pessoas que acompanhavam a reunião. O empresário se defendeu, dizendo que foi preso injustamente.

Outros questionamentos também inflamaram o debate como o baixo valor agregado das cargas de soja e o aumento substancial do volume de caminhões circulando na cidade. Para se ter uma ideia do impacto no trânsito: hoje em Itajaí trafegam aproximadamente dois mil caminhões, já para carregar cada navio de soja serão necessários mil e seiscentos caminhões do estilo bitrem.

Outra preocupação levantada na audiência foi com o turismo de Itajaí, que deve sofrer com os impactos negativos da soja no centro da cidade. O arrumador Julio Gaya foi um dos últimos da plateia a se manifestar. Trabalhador portuário há 21 anos, Julio disse que a movimentação de soja seria um retrocesso para Itajaí e para todo o trade portuário. "O empresário está querendo trazer essa carga para Itajaí porque, pelo que estou tentando entender, não consegue entrar em outras cidades. Vejo uma administração argolada no déficit e os dois estão tentando jogar essa conta para a população de Itajaí e eu acho que nós não temos que pagar essa conta não. Itajaí não merece isso e pelo que estou vendo há sim por trás disso um apelo político", falou o trabalhador portuário antes de ser ovacionado pela plateia.

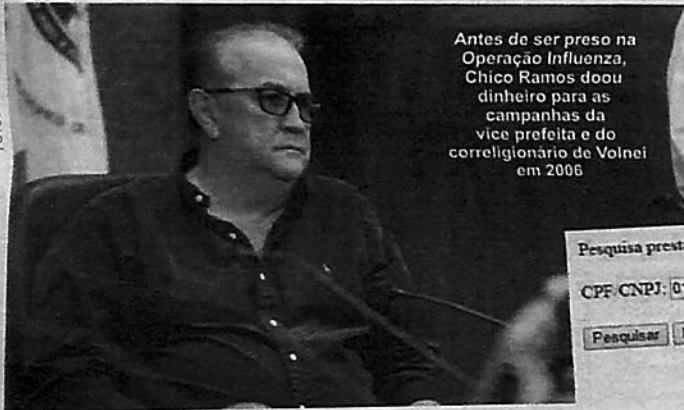


Chico Ramos é doador da campanha dos aliados de Volnei

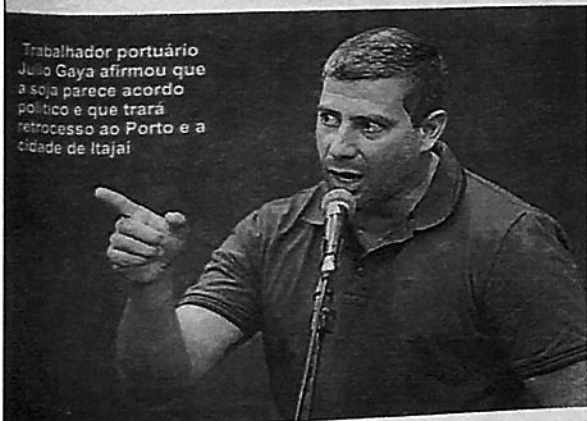
A desconfiança dos trabalhadores portuários em relação aos acordos políticos nos bastidores da negociação da vinda da soja tem precedência. Antes de ser preso pela Polícia Federal acusado de praticar crimes no Porto de Itajaí durante o primeiro mandato de Volnei na prefeitura de Itajaí, Chico Ramos financiou através da sua empresa, Agrenco do Brasil, a campanha eleitoral da ex vice-prefeita Eliane Rebello. Na época Eliane era a candidata apoiada por Morastoni para a Assembleia Legislativa de Santa Catarina pelo PMDB. Apenas para Eliane, em 2006, a Agren-

co doou R\$ 70 mil reais. No mesmo ano a empresa de Chico Ramos doou para o então correligionário de Volnei e superintendente do Porto de Itajaí, Décio Lima (PT) outros R\$ 170 mil. A mulher de Décio, Ana Paula Lima (PT) recebeu outros R\$ 30 mil da Agrenco. Os comentários são de que as negociações para a vinda da soja foram feitas antes mesmo de Volnei ganhar a eleição. Chico teria financiado a campanha do PMDB em Itajaí, em troca de movimentar a soja nos berços públicos do terminal.

FOTOS: DAVI BRULHATO



Antes de ser preso na Operação Influenza, Chico Ramos doou dinheiro para as campanhas da vice-prefeita e do correligionário de Volnei em 2006



Trabalhador portuário Julio Gaya afirmou que a soja parece acordo político e que trará retrocesso ao Porto e a cidade de Itajaí

Pesquisa prestações de contas de candidato

UF: SC | Candidatura: Deputado Estadual | Partido: PMDB
 Candidato: | Tipo: Receita

Buscar Limpar

UF: Selecione a Unidade da Federação correspondente ao candidato.
 Partido: Selecione o partido correspondente ao candidato.
 Candidato: Digite o número ou o nome do candidato, em seguida selecione sua lista ou candidato.
 Tipo: Selecione o tipo da consulta entre: Despesa ou Receita.
 Clique no botão pesquisar para localizar as informações.
 Clique no botão limpar para uma nova pesquisa

Vice-Prefeita do Volnei em 2006

Informações prestadas pelo candidato: ELIANE NEVES REBELLO ADRIANO Partido PMDB - SC
 Valor total das receitas R\$ 157.952,63

Nome	CPF/CNPJ	Data	Valor	Tipo
ADAC-ASSOCIAÇÃO DE DISTRIBUIDORES E ATACADISTAS CATARINENSES	00855691000105	16/08/2006	5.000,00	Recursos de pessoas jurídicas
AGRENCO DO BRASIL S.A	0180696600018	15/09/2006	70.000,00	Recursos de pessoas jurídicas
Comitê Financeiro Único PMDB-SC	08142724000181	29/09/2006	435,00	RECURSOS DE OUTROS CANDIDATOS.COMITES

Pesquisa prestações de contas de candidato por Doador

CPF/CNPJ: 01806966002208 | Nome: AGRENCO DO BRASIL LTDA

Buscar Limpar

Clique no botão ... para abrir a pesquisa de doadores.
 Clique no botão pesquisar para localizar as informações.
 Clique no botão limpar para uma nova pesquisa.

Informações prestadas pelo doador AGRENCO DO BRASIL LTDA CPF/CNPJ 01806966002208 para o(s) candidato(s) abaixo:

Valor total das receitas R\$ 449.991,00

Candidato	Partido - UF	Data	Valor	Tipo
ALDAIR KOZUCHOVSKI	PMDB - SC	14/08/2006	50.000,00	Recursos de pessoas jurídicas
ALDAIR KOZUCHOVSKI	PMDB - SC	20/09/2006	50.000,00	Recursos de pessoas jurídicas
ANA PAULA DE SOUZA LIMA	PT - SC	19/10/2006	30.000,00	Recursos de pessoas jurídicas
CARLITO MERSS	PT - SC	23/10/2006	50.000,00	Recursos de pessoas jurídicas
DECIO NERY DE LIMA	PT - SC	14/08/2006	50.000,00	Recursos de pessoas jurídicas
DECIO NERY DE LIMA	PT - SC	01/09/2006	49.997,00	Recursos de pessoas jurídicas
DECIO NERY DE LIMA	PT - SC	19/10/2006	70.000,00	Recursos de pessoas jurídicas
MOACIR SOPELSA	PMDB - SC	14/08/2006	49.997,00	Recursos de pessoas jurídicas
MOACIR SOPELSA	PMDB - SC	20/09/2006	49.997,00	Recursos de pessoas jurídicas

Superintendente do Porto
Amigão do Volnei

JORNAL DOS BAIRROS

Feito para todas as classes >>

Itajaí, 31 de março de 2017 | Ano XXI | Nº 820

Ação retira quase 3 toneladas de sujeira do Rio Itajaí-Açu



Página 6

Greve dos motoristas gerou prejuízos irreparáveis aos portos



Página 3

Operações com soja a granel divide opiniões em Itajaí



Escolha o MELHOR PARA O SEU futuro

SENAC ITAJAÍ

(47) 98403-7118

(47) 3348-0410

Senac

Polêmica

Os prós e contras das operações com soja em Itajaí

A audiência pública na última segunda-feira organizada pela Comissão de Portos da Câmara de Vereadores de Itajaí promoveu um amplo debate com relação as operações de cargas a granel, mais especificamente soja não transgênica, nos berços 3 e 4 do Porto de Itajaí. Polêmico, o tema divide opiniões.

De um lado está a Superintendência do Porto de Itajaí, que precisa ampliar sua deficitária receita decorrente das operações portuárias, que vê nas operações com soja não transgênica uma alternativa para cobrir pelo menos 30% dos prejuízos decorrentes da perda de um dos principais serviços da margem direita - com destino a Ásia - para o terminal de uso privado Portonave, em Navegantes. De outro, representantes de sindicatos laborais e patronais, da sociedade organizada e de segmentos políticos e empresariais que são radicalmente contra a iniciativa. Eles alegam que os impactos negativos serão muito superiores aos positivos.

O projeto de movimentação foi apresentado à sociedade em audiência pública no último dia 27 pelo empresário Francisco Ramos, da ZMW Operações e Logística e é defendido pela Autoridade Portuária como uma alternativa totalmente viável.

O projeto prevê que caminhões bitrem venham em comboio do Posto Irmãos Dalcoquio, na Rodovia Jorge Lacerda, e de lá vão para as áreas da Valeport e o Recinto Alfandegado Contínuo (RAC), na área primária do Porto, de oito em oito em horários preestabelecidos. Nesses dois locais os carregamentos serão transferidos para contêineres adaptados, que despejarão a carga nos navios graneleiros. Também estão previstos para um segundo momento a construção de silos e a instalação de um equipamento ship loader, que fará a transferência dos grãos para os navios com a utilização de correias transportadoras.

A previsão é que 200 caminhões de soja circulem diariamente, com movimentação de um milhão de toneladas por ano - um montante que enche os olhos da superintendência do porto, afetada pela queda na movimentação de contêineres após a perda de serviços, no segundo semestre de 2015, chegando a três milhões de toneladas. Para comprovar sua expertise nesse tipo de operação, Ramos



garantiu que movimenta 7,7 milhões de toneladas/ano no Porto de São Francisco do Sul.

Entre as justificativas apresentadas pelo superintendente do Porto, Marcelo Werner Salles, está a obrigatoriedade legal de operações com todos os tipos de cargas e o compromisso dos gestores do Porto na retomada da economia decorrente da atividade portuária com a ocupação dos berços 3 e 4. Segundo Salles, como Porto Público, Itajaí tem obrigação legal e social de operar qualquer tipo de carga, inclusive, graneis sólidos. O gestor informou que Itajaí está, inclusive, licenciado pelos órgãos ambientais para operar esse tipo de carga.

Segundo Salles, nos quase de 30 anos de gestão portuária que acumula em Itajaí, ele já viu muita carga a granel passar pelo cais itajaiense. Entre os exemplos citados por Salles estão carregamentos de sal, açúcar demerara, trigo, milho, fertilizantes e sorgo. "Cargas que, se somadas todas as operações, resultaram em mais de 2 bilhões de toneladas", assegura.

Reação contrária

As reações à possibilidade do Porto de Itajaí operar novamente granel vieram de todos os lados. O superintendente do porto enfrentou uma chuva de questionamentos que incluíram desde o risco de a cidade ser impactada pela sujeira, a exemplo do que ocorre em Paranaguá (PR), à possibilidade de perder a movimentação de contêi-

neres e veículos por optar em operar grãos nos berços de atracação ainda não arrendados.

O presidente da Associação Empresarial de Itajaí (ACII) e do Sindicato das Agências Marítimas de SC, Eclésio Silva, se colocou totalmente contra as operações de graneis na cidade. Silva diz que o que a Autoridade Portuária precisa é ocupar também os berços 3 e 4 com cargas containerizadas. Segundo ele, voltar para o granel é retrocesso.

A opinião de Silva é comungada por muitos trabalhadores portuários, representantes de sindicatos laborais e patronais e representantes da sociedade. Os trabalhadores ligados diretamente a operação portuária dizem que a sujeira, o mau cheiro e outras consequências decorrentes da movimentação de graneis vai gerar grandes aos empresários envolvidos nas operações e gerar perdas significativas à cidade.

Para o empresário Aldo Sandri, presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes de Itajaí (Sindhotéis), os impactos da atividade vão impactar diretamente no turismo. Ele usou os exemplos de São Francisco do Sul e Paranaguá para dimensionar o tamanho dos problemas que Itajaí deve enfrentar. "Ninguém quer ir para Paranaguá ou para São Francisco e ninguém também vai querer vir a Itajaí por conta do cheiro, da sujeira e todas as consequências que as operações vão gerar. Vão acabar com o turismo".

ECONOMIA



:: Dois aeroportos de SC entre os 30 maiores do Brasil

Apenas dois aeroportos catarinenses, Florianópolis e Navegantes, estão no ranking dos 30 maiores em movimentação de passageiros no ano de 2016, segundo número divulgado pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). O aeroporto Internacional Hercílio Luz, na Capital de Santa Catarina, está na 13ª posição, com a movimentação de 3,54 milhões de passageiros. O Aeroporto Internacional Ministro Victor Konder registrou a movimentação de 1,47 milhão de passageiros e ficou na 24ª posição. No ranking estadual, é o segundo maior operador.

:: Pescadores de SC acumulam multas de R\$ 7,4 mi no trimestre

A inclusão de novas espécies na relação dos peixes ameaçados de extinção, em janeiro deste ano, gerou um significativo aumento no volume de multas aplicadas pelo Ibama no primeiro trimestre deste ano em Santa Catarina. Foram R\$ 7,4 milhões em autuações até o meio de março, valor superior em cinco vezes o registrado no mesmo período do ano.

Além das novas espécies incluídas neste ano, a nova regra de atuação por unidade pescada e não apenas por peso, aliada às mudanças no modelo de atuação - que uniu a tecnologia disponível, com acesso ao rastreamento via satélite de embarcações e a análises de probabilidade - contribuíram para esse desempenho.

:: Fiesc realiza reunião regional em Itajaí

A vice-presidência regional da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc) na Foz do Rio Itajaí realizou esta semana a reunião mensal da entidade, que contou com a presença do presidente da Câmara de Desenvolvimento da Indústria da Construção (CDIC) e presidente do Sinduscon de Itapema, João Formento. No encontro, realizado durante um almoço no late Clube Cabeçadas, também estiveram representantes de Sinduscons, da indústria gráfica, do setor pesqueiro e os coordenadores das entidades da federação na Foz, como SESI, SENAI e IEL. Durante a reunião foi apresentado um resumo das ações desenvolvidas pelas entidades no mês e os projetos para abril, como cursos, eventos e parcerias que devem elevar o nome da região. Assuntos da atualidade e que podem interferir nas indústrias regional e estadual também foram discutidos, assim como a percepção da Fiesc para recuperação da economia.

:: Itajaí reativa Câmara Setorial do Transporte Rodoviário de Cargas

Itajaí voltará a ter uma Câmara Setorial atuante para tratar do transporte rodoviário de cargas do Complexo Portuário do Rio Itajaí-açu. A decisão foi tomada nesta terça-feira, 28, em reunião entre representantes dos sindicatos dos motoristas autônomos, transportadoras, Associação Empresarial de Itajaí (ACII) e o prefeito Volnei Morastoni. A iniciativa de envolver a prefeitura nas discussões sobre o embate que tem culminado na greve dos caminhoneiros foi tomada ontem, 27 de março, em encontro articulado pelo presidente da ACII, Eclésio da Silva.



PORTO

Audiência Pública discute ocupação dos berços 3 e 4



Davi Spaldaro/CVI

Evento aconteceu nesta segunda-feira (27), no Plenário Vereador Arno Cugnier.

Itajaí - A Câmara de Vereadores promoveu na noite desta segunda-feira (27) uma audiência pública para discutir a ocupação dos berços 3 e 4 do Porto de Itajaí e a possibilidade de operação de carga a granel nestes berços.

O evento foi coordenado pelo vereador Robison Coelho (PSDB), presidente da Comissão de Complexos Portuários, Autarquias, Em-

presas Públicas e Sociedades de Economia Mista, que conta também com os vereadores Murilo Pereira (PP) e Eduardo Kimassa (PRP). Participaram da mesa de debates representantes de diversas instituições ligadas ao tema, como Superintendência do Porto de Itajaí, APM Terminals, Associação Empresarial de Itajaí e Intersindical dos Trabalhadores Portuários. Um

empresário, interessado em investir na operação de soja no Porto, também compareceu e apresentou um projeto de investimentos. O Plenário Vereador Arno Cugnier ficou lotado. O público, em sua maioria de motoristas e trabalhadores portuários, fez diversos questionamentos. As principais dúvidas eram referentes à viabilidade da operação de carga a granel, si-

tução dos berços 3 e 4, além da extensão do contrato da APM Terminals. Após o debate, o vereador Robison Coelho informou que Comissão deve exarar um parecer sobre assunto em até 30 dias. Além disso, o deputado federal Mauro Mariani (PMDB), que também esteve presente na audiência, se comprometeu a levar à Brasília as reivindicações referentes ao Porto de Itajaí.

VEREADOR MIRIM

Abertas as inscrições do programa

Balneário Camboriú até o dia 5 de abril. As inscrições para a 13ª Legislatura do programa Vereador Mirim da Câmara de Vereadores seguem abertas

até o dia 5 de abril. As inscrições para a 13ª Legislatura do programa Vereador Mirim da Câmara de Vereadores seguem abertas

até o dia 5 de abril. As inscrições para a 13ª Legislatura do programa Vereador Mirim da Câmara de Vereadores seguem abertas

até o dia 5 de abril. As inscrições para a 13ª Legislatura do programa Vereador Mirim da Câmara de Vereadores seguem abertas



Campanhas dos candidatos serão de 17 a 28 de abril

Legislativo realiza audiência pública sobre o UBER



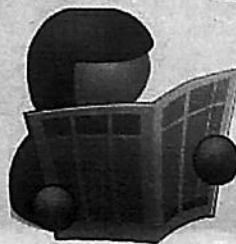
Balneário Camboriú - A Câmara de Vereadores realizará, nesta sexta-feira (31), uma audiência pública para discutir a regulamentação de um sistema de transporte individual privado, a partir das 18h.

O evento é organizado pelos vereadores da bancada do PSB (Partido Socialista Brasileiro): Lucas Gotardo, David La Barrica, Omar Tomalim e Gelson Rodrigues. Os parlamentares convocam todas as pessoas interessadas nesta temática, para o debate que deverá contar com a participação de representantes do Poder Executivo Municipal, da Associação dos Taxistas de Balneário Camboriú e do sistema de transporte individual privado (Uber).

A audiência é aberta a toda a população, e acontece às 18h, no Plenário Vereador Walter Eilers do Legislativo, situado na Avenida das Flores, 675, Bairro dos Estados.

Anuncie no

DIÁRIO DC



47
3349-2160

FOLDERS • CARTÕES • CARTAZES • PANFLETOS

CANINANA

GRÁFICA E EDITORA

A qualidade que um empresa merece

(47) 98447-4205 / 99114-2347 © / 99755-3611

Av. Irineu Bornhausen, 1432 (Caninana) - São João - Itajaí



PARECER TÉCNICO

Partícipes: Diretoria, Conselheiros, Técnicos e Voluntários

Data: 24/03/2017

Referente: Audiência Pública Carga de Grãos / Porto de Itajaí - CVI

Doc. No PT 01/17

AUDIÊNCIA PÚBLICA: PORTO DE ITAJAÍ > CARGA GRÃOS - SOJA;

Ref.: Questões Ambientais Relacionadas a Proposta do Porto de trazer carga de Soja para o Porto de Itajaí e Parecer Técnico emitido pelo Instituto Anjos do Mar Brasil;

Indubitavelmente a diversificação de comódites é uma das opções de se tentar aumentar a arrecadação do Porto de Itajaí e passa sem dúvida pela operacionalização dos Piers 3 e 4, bem como a movimentação de cargas mais frequente, porém devemos se ater ao fato de que esta operação que busca diminuir a ociosidade dos berços associada a geração de renda ao Porto de Itajaí, pode gerar transtornos de grandes proporções ao trânsito da cidade e danos ambientais devido aos detritos, de grãos e farelo (em sua grande maioria em decomposição) proveniente do transporte e carga e descarga de grãos.

Desta forma, o Instituto Anjos do Mar Brasil após reunião envolvendo Diretoria, Conselho Fiscal, Técnicos e Voluntários, considera que algumas medidas dentro do princípio da precaução referente ao possível dano ambiental decorrente deste tipo de carga sejam tomadas:

- Estudo de Impacto Ambiental Específico referente à alterações dos parâmetros físico químicos (pH, Turbidez, Oxigênio Dissolvido, Matéria Orgânica em Suspensão, Nutrientes) bem como efeitos sobre a biota fluvial e marinho costeira, causados pelo aporte de toneladas de resíduos, detritos e farelo em decomposição que serão carregados para a drenagem fluvial e conseqüentemente atingiram os ribeirões e os rios Itajaí Açu e Mirim e após carregados, impactarão fortemente a zona costeira adjacente; A verificação da implementação e aprovação do Plano de Área do Complexo Portuário de Itajaí, referente a emergências ambientais conforme preconiza ao Decreto 1.827 de outubro de 2013 e Plano Nacional de Contingência do IBAMA onde está inserido o Plano Nacional para Atendimento de Fauna Petrolizada. Esta verificação se torna necessária com o aumento da Bacia de Evolução e calado proposto visto que o equipamento disponível, previsto em licitação prévia, embarcações e metragem de barreiras de contenção e absorção serão insuficientes frente ao tamanho avantajado dos Navios que passaram a frequentar os berços de atracação de Itajaí e Navegantes;
- O redimensionamento do PAM Plano de Ajuda Mútua, com a revisão dos atores envolvidos no PAM, já que existe, dentro da Superintendência do Porto de Itajaí uma tendência a não se reconhecer setores de controle sócio ambiental como importantes na análise de cenários e dimensionamento de embarcações, equipamentos e pessoal capacitado para atuação em emergências de grande porte;
- Consulta junto a CODETRAN, sobre a veracidade e possibilidade real do abastecimento de um Navio de Carga de grandes proporções por comboios de 8 em 8 caminhões graneleiros bi trens, visto que o número de horas para carregamento do Navio a ser carregado tornaria inviável esse procedimento citado durante a audiência pelo empresário Sr. Francisco;





INSTITUTO ANJOS DO MAR BRASIL - IAMB

PARECER TÉCNICO

Partícipes: Diretoria, Conselheiros, Técnicos e Voluntários

Data: 24/03/2017

Referente: Audiência Pública Carga de Grãos / Porto de Itajaí - CVI

Doc. No PT 01/17

- Questionamento ao Porto de Itajaí e ao empresário Sr. Francisco quanto a possibilidade de elaboração de um Plano de Negócio, conforme sugestão levantada durante audiência pública, de se trabalhar este tipo de carga a partir de um entreposto de grãos próximo a Ponte do Rio Itajaí Açú ao lado da BR 101, realizando as operações de carga e descarga através de balsas especializadas, evitando a entrada de caminhões bitrem no Centro de Itajaí.

Desta forma, o Instituto Anjos do Mar Brasil se posiciona **CONTRÁRIO** ao formato apresentado pela Superintendência do Porto e a empresa proponente, tendo em vista os Impactos Ambientais Potenciais e inevitáveis, até que se tenha um EIA – Estudo de Impacto Ambiental específico levando em consideração os detritos carreados para o Rio Itajaí e seus afluentes que estariam aportando na zona costeira adjacente em decorrência desta operação. Assim como a verificação da viabilidade ou inviabilidade técnica de se transitar caminhões de carga deste porte na cidade de Itajaí, sobretudo nas quantidades necessárias para carga e descarga de Navios Graneleiros.

Sendo o que temos a manifestar referente ao pleito proposto pelo Porto de Itajaí e Empresa parceira em defesa da comunidade de Itajaí e aos ambientes marinho costeiros da região.

Atenciosamente,

MARCELO ASSUMPÇÃO ULYSSÉA

Diretor Presidente IAMB 2016 / 2017

OSCIP Certificada pelo Ministério da Justiça

Utilidade Pública Municipal – CVI / Itajaí

Utilidade Pública Estadual – ALESC / Santa Catarina



Câmara de Vereadores de Itajaí

AUDIÊNCIA PÚBLICA – PORTO DE ITAJAÍ

Plenário Vereador Arno Cugnier – Câmara de Vereadores de Itajaí

Data: 27/03/2017

Horário: 18h30min

NOME

ÓRGÃO QUE REPRESENTA







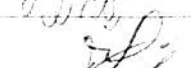


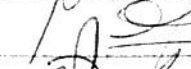



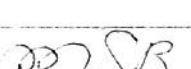



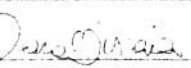
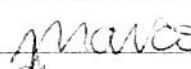






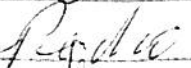





ASSINATURA

NOME	ÓRGÃO QUE REPRESENTA	ASSINATURA
Jidney Gordini		
Isabel		Isabel Gordini
BRUNO		
ARLON JARDIS	ESQUA	
Zairami	motorista	
Paulo R.	motorista	Paulo R.
Fredrick	motorista	
Pyramid		
ARNO ROBERT GALVASSO	MOTORISTA	Arno Robert Galvasso
Roberto de Sá	operativo	
Sergio Prestes	motorista	Sergio Prestes
WILL PRADO	MOTORA	
DANILAV	MOTONISTA	
FILDOPAR BRAZ	MOTONISTA	
CHALÉS CHATO	MOTONISTA	
Sergio Luiz Wisner	motorista	Sergio Luiz Wisner
Guilherme Luis Andrade	motorista	
MILTON NEQUEM	MOTONISTA	
Valdey	motorista	
MANUEL XAVIER	SITUAÇÃO	
OSCAR C. PEREIRA	MOTONISTA	OSCAR C. PEREIRA
WILSON COSTA	Motorista	
Raimundo Carlos Sobral	Sup. Vereador	
BRUCE TARTAN M.	motorista	
DANIELS HECK TOLEDO	Carteiro	
Dalva F. Toledo	Motorista	
Adriano Schütz	Motorista	
Maria de S. Baumgarten	espara	MAB

NOME

ÓRGÃO QUE REPRESENTA

ASSINATURA

NOME	ÓRGÃO QUE REPRESENTA	ASSINATURA
Maria Contre	esposa	
Antonio Costa	MOTORISTA F. SACOP	
Amurilo de Castro	MOTORISTA	
Felipe Contre	motorista	
Somondal de Jesus	motorista	
Alfonso Izalukki	motorista	
Duma Adriano	" " "	
Fabio de M. Palm	" " "	
Wagner V. de Souza	Educação F. E. D.	
Paulo S. Marinho		
Coatari Testa	Sec. Des. Economico	
Dyego's Aguiar	Comunicação	
Arnonio de	motorista	
Quencia S. Maceneiro	Sitracen	
Julian Ruzza	Sitracen	
marlene Barbe	Sitracen	
Mauda Amalcahy	Esposa motorista	
Joselyne	motorista	
Colmi de Araujo	motorista	
Dora B. de Araujo		
Marcos de B. Cordova		
Thiery P. Lima	motorista	
Yose Eduardo de Araujo	motorista	
Romulo W. Silva		
Amarel de Araujo		
Rubens C. de Araujo	Dispatchant	
Julio Cesar G. de Araujo	PSDB Sindical	
Carla	PSDB Mulher	
Pedro Maria Barbe		
Frieda de Araujo	A. Cygler	
Rafael de Araujo	BMW	
Paulo de Araujo	P.P. Des. Novo Mercedes	
Luiz de Araujo	PS-DB	

NOME

ÓRGÃO QUE REPRESENTA

ASSINATURA

NOME	ÓRGÃO QUE REPRESENTA	ASSINATURA
HELI SCHLICHTMANN	REDE SUSTENTÁVEL DO RJ	
Marcos Antonio	motorista	
Alcides G. Goulart	Quiloseimas família	
Guilherme Dias	motorista	
Geirra Re G. Lima	motorista	
Adelberto de S. Santos	matrícula	
Roberto P. Rosa	Motorista	
Wagner F. F. F. F.	Comandante	
Cláudio B. B. B.	motorista	
Felipe Fioravanti	APM	
Alvaro A. A. A.	ELISA	
Cícero Zucco	CUI	
Carlos dos Passos	SINDICATO DOS ARRUMADORES	
ALVARO DE JESUS	SIND. TRANSPORTAÇÃO AUTÔNOMA	
Alcides G. Goulart	SINTAC	
M. M. M. M.	COMERCIO	
Amara Gomes Seabra	PRB DO	
Fabiano Dias	GRUPO TRIBO DO CONTAINER	
André Kramer	MOTORISTA	
EMMANUEL MIRANDA	CONFIRMITY CERTIFICAÇÕES	
Richard P. P.	OCEANIC LOG	
J. J. J.	OCEANIC LOG	
Marcos J. J.	SINTAC	
Carlos A. A.	ARRUMADOR	
Carlos A. A.	ARRUMADOR	
Luciano M. M.		
RENATO BARBA	CONSERVADOR	
Alcides G. Goulart		
João A. A.	UNião Camaleões	
JOÃO A. A.	UNião Camaleões	
Vitor Hales T. de Lima		
GEOVANO A. RIFFEL	CIDADÃO	
CELCO MARCONI	ALBMS M. U. I. M. D. L. Z. D. A.	

NOME

ÓRGÃO QUE REPRESENTA

ASSINATURA

MARCELO F. GYSSER

INSTITUTO ANSOS DO MAR BRASL

Leandro F. de saust

AUTONOMO

CHRISTIAN NEUMANN

APIA WGS

IMMOEL A. SANTOS

UNIVILA

ECCLESIO OR SIM

ACII

DAYME WAGN:

PERTONAVE

RODRIGUES

SE PERCA

Edson de Lazzaris

SE PERCA

Adriano da F. Santos

PSDB JOVEM

Osama Jose Andre Jr.

Costas Fortiche - Univali

Sandra Azeite

UNIVALI

Sabio Freitas

ONB

Romario Medeiros

Suplente PR

Humberto Lima

PSDB JOVEM

Flávia de Souza

EST. SADER

Christiane de Souza

ESTIVADOR

Wagner

Bibliotecaria

João F. MALAGUAN

MARITIMO

Rodrigo O. J. Müller

restaurante

ARNÓ LAPA

ABM

Mayron J de S.

Cidadão Itajaúense

Marquês F. N. Lopes

PMDT

Stênio Smith

UNIVALI

Rafael Kossmick

UNIVALI

Cássio José Gomes

UNIVALI

Maycon Crist. Maruchin

ANTAQ

Jamara Teixeira

ANTAQ

Chico da Silva

vendedora

João Paulo Kenedy

MOTOCISTA

Renato Carlos Castro

Dir. Confed. Unibom SMD

Estiva

Edson de Lazzaris

Osama Jose Andre Jr.

Wagner

Arnó Lapa

Maycon Crist. Maruchin

João Paulo Kenedy

NOME

ÓRGÃO QUE REPRESENTA

ASSINATURA

NOME	ÓRGÃO QUE REPRESENTA	ASSINATURA
Jacilene Karoly A de Oliveira	APM Terminal Itajaí	
Jorge A. Etchen	Motorista Autônomo	
Christian M.S.M. Sobral	Motorista Autônomo	
Fátima M. SODRIN	MOTORISTA AUTÔNOMO	
Joel Gonçalves	PORTUÁRIO	
RICARDO ADRIANO	PORTUÁRIO	
Dárcy Oryza D.R.P.	Secoy - Diretora Administrativa	
Moisés Fátima	ESTIVA	
JOSE G. D. MIA	SIND. VIÁCIAS PORT. ITAJAÍ	
Walter Soares J.H.	PSDB.	
Estivante	SINDITAC	
MARCIO AN SOUZA	MOTORISTA	
Marcelo H SAURO	CONFEDERAC	
Glenn S. de Silva	AUTÔNOMO.	
Jose P. de		
Maria Isabel P. Sandri	Creditor	
DULCE AROSO	ESTIVA	
Nivaldo T. de Carvalho	n	
EDSON J. SANTOS	ARRUMADOR.	
Claudia dos Santos	Visitante	
Xandro R. dos S.	ESTIVA	
OSVALDO Aguiar	PPCT. Univel. aduane	
Roberto Afonso	ZEICHNER PROJ. INDUSTRIAIS	
Aurever P. de	CONEXO MARTIM	
ALESSANDRO COELHO	BASE do Rio Term. PORTUÁRIO	
Therese Antonia de	Visitante	
Sirlei Joaquim de Jesus	Visitante	
Carlos A. Boechat local	Visitante	
João de Deus	JUSTIÇA DO TRABALHO	
MARCO L. A. P. de	GUARDA PORTUÁRIA	
EDUARDO ROSSIS	VISITANTE	
Marcelo Souza	Vila Rufina	
MARCO MARCO S. de	visitante	

NOME

ÓRGÃO QUE REPRESENTA

ASSINATURA

Almir Gonçalves
Sílvia Wanderlust
Roberto Wener
Nancy Baimardi

~~PSDB Mulher~~ PSDB Mulher
Procuradoria Geral Municipal
PSDB Mulher
Assoc. AM 12

Almir Gonçalves
Sílvia WB
Roberto Wener
Nancy Baimardi

Presença
Alcino Smed
Flávio Tomazoni
Amara Nepomuceno
Mônica
Marta Kteim

IFES
IFES
IFES
Motorista autônoma
ESTIVA

Alcino Smed
Flávio Tomazoni
Amara Nepomuceno
Mônica
Marta Kteim

JORDAN DOS SANTOS
EDISON DA SILVA

SINDICATO SINTACON
PROFESSOR/HISTÓRIA

Jordan dos Santos
Edison da Silva

Paulo César dos Santos
VALMIR VITORINO JR.

SEC. PESCA

Paulo César dos Santos
Valmir Vitorino Jr.

JANIO L. ALVES
Jenica M. Porto

SINDICATO ANUNCIARIOS
Educação

Janio L. Alves
Jenica M. Porto

Robinson A. Berto
F. J. Berto

Emprego
PORTUÁRIO

Robinson A. Berto
F. J. Berto

Antônio Carlos Viana
ANDRÉZEL

PROFESSOR
MOTORISTA

Antônio Carlos Viana
Andrézel

Antônio T. Ramos
Mário Brito

MOTORISTA

Antônio T. Ramos
Mário Brito

Valdo Santos Junior

ESTIVADOR

Valdo Santos Junior

